



Composição química de compostos e biofertilizantes líquidos provenientes de resíduos domésticos

Majivânio Paz Rufino¹; Alanny Barbosa Cavalcante²; Adriana de Carvalho Figueirêdo Rodrigues³; Sandra Regina da Silva⁴; Eriverton da Silva Rodrigues⁴; Fábio Freire Oliveira⁵.

- 1- Orientanda - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail: majivanio.rufino@aluno.ifsertaope.edu.br;
- 2- Aluna voluntária - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail: alanny.cavalcante@ifsertao-pe.edu.br;
- 3- Orientadora - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail: adriana.figueiredo@ifsertao-pe.edu.br;
- 4- Colaborador(a) - Campus Salgueiro do IFSertãoPE. E-mail: sandra.galvão@ifsertao-pe.edu.br; eriverton.rodrigues@ifsertao-pe.edu.br;
- 5- Colaborador - Campus Petrolina Zona Rural IFSertãoPE. E-mail: fabio.freire@ifsertao-pe.edu.br.

RESUMO

O aumento na geração de resíduos orgânicos é uma consequência da crescente produção de alimentos que busca atender às demandas decorrentes do crescimento populacional e econômico. E esse problema está diretamente relacionado ao destino final do lixo, que ao passar do tempo causa enormes impactos para o meio ambiente. Neste sentido, a compostagem se apresenta como uma alternativa para minimizar esses impactos, principalmente ao dar destino aos resíduos domésticos residenciais, ao reciclá-los. Este projeto buscou conhecer a composição físico-química de compostos produzidos com diferentes resíduos domésticos, a fim de verificar o mais apropriado para produção de compostos e biofertilizantes líquidos. O experimento foi desenvolvido na área agrícola do IFSertãoPE, Campus Salgueiro, utilizando-se 16 composteiras feitas de baldes de 15L reutilizáveis, com adição de resíduos orgânicos coletados semanalmente em três residências do município de Salgueiro, contabilizando um total de 14 coletas realizadas. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, com 4 tratamentos e 4 repetições (T0 - Testemunha, 100% RFH; T1, 90% RFH + 7,5% BC + 2,5% CO; T2, 90% RFH + 5,0% BC + 5,0% CO; T3, 90% RFH + 10% BC, sendo RFH – resíduos de frutas e hortaliças, BC – borra de café e CO – casca de ovo). A análise química apresentou em relação ao composto, que os valores de N foram mais expressivos nos tratamentos T1, T2 e T3. O Ca apresentou maiores concentrações no T1 e T2 e o Mg no T1, T2 e T3. Já o K, P e Na não apresentaram muita diferença entre os tratamentos. Para o chorume, apenas as concentrações de cálcio e sódio apresentaram diferença entre os tratamentos, com valores mais elevados de cálcio nos tratamentos T1 e T2 e níveis mais baixos de sódio nos tratamentos T2 e T3. De uma forma geral, os compostos e o chorumes resultantes da compostagem de resíduos orgânicos domésticos se mostraram como boas fontes de macronutrientes, podendo ser empregados na nutrição de plantas. Verificou-se um destaque maior para o uso de CO na composição do composto e do chorume, que se mostrou um incremento para o fornecimento de Ca.

Palavras-chave: nutrição de planta; compostagem; resíduos orgânicos.

Modalidade: PIBIC

Campus: Salgueiro